



NEWS

No: 19

Forte demanda de passageiros é retomada, fator de carga recorde em fevereiro de 2018

5 de abril de 2018 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - *International Air Transport Association*) anunciou os resultados globais do tráfego de passageiros de fevereiro de 2018, mostrando a retomada do crescimento no tráfego após a desaceleração de janeiro, devido a fatores temporários, incluindo a comemoração tardia do Ano Novo Chinês em 2018.

A demanda (medida em quilômetros por passageiro e receita, ou RPKs) subiu 7,6% em relação a fevereiro de 2017, e ficou acima do aumento de 4,6% na comparação ano a ano de janeiro. A capacidade em fevereiro (medida em quilômetros por assentos disponíveis, ou ASKs) aumentou 6,3% e o fator de carga aumentou 0,9 ponto percentual, atingindo 80,4%, ultrapassando o recorde anterior de 79,5%, registrado em fevereiro de 2017.

“Conforme esperado, vimos um retorno ao crescimento mais forte da demanda em fevereiro após a desaceleração temporária em janeiro. Isso se deve ao cenário econômico robusto e à sólida confiança nos negócios. Porém, os aumentos nos preços dos combustíveis e os custos trabalhistas em alguns países provavelmente vão reduzir a oferta de tarifas aéreas mais baixas este ano”, disse Alexandre de Juniac, Diretor Geral e CEO da IATA.

Air passenger market detail - February 2018

	World share ¹	February 2018 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
TOTAL MARKET	100.0%	7.6%	6.3%	0.9%	80.4%
Africa	2.2%	2.1%	0.2%	1.3%	68.8%
Asia Pacific	33.7%	10.1%	9.3%	0.6%	82.1%
Europe	26.5%	7.0%	4.9%	1.6%	81.6%
Latin America	5.2%	7.2%	6.1%	0.9%	81.4%
Middle East	9.5%	3.7%	3.9%	-0.2%	74.0%
North America	23.0%	6.5%	5.0%	1.1%	80.6%

¹% of industry RPKs in 2017

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

Mercados internacionais de transporte aéreo de passageiros

	<i>World share</i> ¹	February 2018 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
International	63.8%	7.2%	5.9%	1.0%	79.3%
Africa	1.9%	6.3%	3.3%	1.9%	67.8%
Asia Pacific	18.5%	9.1%	8.4%	0.6%	80.5%
Europe	23.7%	6.8%	5.0%	1.4%	82.2%
Latin America	2.8%	9.8%	8.9%	0.6%	81.5%
Middle East	9.1%	3.4%	3.9%	-0.3%	74.1%
North America	7.8%	7.2%	4.6%	1.9%	78.0%

A demanda internacional de passageiros de fevereiro subiu 7,2% em relação a fevereiro de 2017, que foi superior ao aumento de 4,2% registrado em janeiro. Lideradas pelas companhias aéreas da América Latina, todas as regiões registraram crescimento ano a ano melhor do que em janeiro. A capacidade total subiu 5,9% e o fator de carga subiu 1,0 ponto percentual, atingindo 79,3%.

- As **companhias aéreas da Europa** apresentaram aumento de 6,8% na demanda de fevereiro em relação a fevereiro de 2017, uma aceleração modesta se comparada ao aumento de 6,0% de janeiro. O volume de passageiros tende a aumentar e atingir uma taxa anual de dois dígitos devido às condições econômicas favoráveis na região. A capacidade aumentou 5,0% e o fator de carga aumentou 1,4 pontos percentuais, atingindo 82,2%, a mais alta entre todas as regiões.
- As **companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** apresentaram aumento de 9,1% o tráfego de passageiros em relação ao mesmo período do ano passado, devido ao crescimento econômico regional saudável e à expansão do número de rotas oferecidas. A capacidade aumentou 8,4% e o fator de carga subiu 0,6 ponto percentual, atingindo 80,5%.
- As **companhias aéreas do Oriente Médio** apresentaram aumento de 3,4% na demanda em fevereiro em relação ao mesmo período do ano passado. A capacidade aumentou 3,9% e o fator de carga caiu 0,3 ponto percentual, atingindo 74,1%. As transportadoras da região enfrentaram forças contrárias significativas no ano passado, incluindo a proibição temporária de dispositivos eletrônicos portáteis maiores e a proposta de proibição de viagens para os Estados Unidos de alguns países da região.
- As **companhias aéreas da América do Norte** apresentaram aumento no tráfego de 7,2% em fevereiro, devido ao cenário econômico relativamente bom nos Estados Unidos, ao passo que o enfraquecimento do dólar parece compensar alguns dos impactos negativos no tráfego de viagens para os Estados Unidos. A capacidade aumentou 4,6% e o fator de carga subiu 1,9 pontos percentuais, atingindo 78,0%.

- As **companhias aéreas da América Latina** registraram o maior crescimento ano a ano pelo segundo mês consecutivo, com o tráfego de fevereiro subindo 9,8% em relação a fevereiro de 2017, que ficou acima do crescimento de 8,1% de janeiro. A demanda continua se recuperando dos impactos dos furacões de 2017. A capacidade aumentou 8,9% e o fator de carga aumentou 0,6 ponto percentual, atingindo 81,5%.
- As **companhias aéreas da África** apresentaram aumento de 6,3% no tráfego em fevereiro na comparação com o mesmo período do ano passado. O crescimento ocorreu devido ao cenário econômico regional mais favorável. A confiança nos negócios aumentou significativamente na Nigéria nos últimos 15 meses, enquanto a redução da incerteza política na África do Sul contribuiu para melhorar a confiança nos negócios pela primeira vez em mais de um ano. A capacidade cresceu 3,3% e o fator de carga subiu 1,9 pontos percentuais, atingindo 67,8%.

Mercados domésticos de transporte aéreo de passageiros

	<i>World share</i> ¹	February 2018 (% year-on-year)			
		RPK	ASK	PLF (%-pt) ²	PLF (level) ³
Domestic	36.2%	8.2%	7.0%	0.9%	82.3%
Dom. Australia ⁴	0.9%	3.9%	0.5%	2.6%	77.3%
Domestic Brazil ⁴	1.2%	4.5%	3.4%	0.8%	80.1%
Dom. China P.R. ⁴	9.1%	11.8%	13.1%	-0.9%	85.3%
Domestic India ⁴	1.4%	22.9%	17.7%	3.9%	90.7%
Domestic Japan ⁴	1.1%	5.8%	2.1%	2.5%	71.8%
Dom. Russian Fed. ⁴	1.4%	6.6%	1.3%	3.8%	77.9%
Domestic US ⁴	14.5%	6.2%	5.2%	0.7%	81.9%

¹% of industry RPKs in 2017

²Year-on-year change in load factor

³Load factor level

⁴Note: the seven domestic passenger markets for which broken-down data are available account for 30% of global total RPKs and approximately 82% of total domestic RPKs

A demanda por viagens domésticas subiu 8,2% em fevereiro na comparação com fevereiro de 2017, superior ao crescimento ano a ano de 4,9% registrado em janeiro. Todos os mercados registraram aumento na demanda, liderados pela Índia e pela China. A capacidade doméstica subiu 7,0% e o fator de carga aumentou 0,9 ponto percentual, atingindo 82,3%.

- O tráfego doméstico da **Índia** aumentou 22,9%; este é o 42º mês consecutivo de crescimento de dois dígitos na demanda na comparação ano a ano; o fator de carga ultrapassou 90% pela primeira vez. A demanda de passageiros continua estimulado pelo aumento no número de rotas; o que significa economia de tempo para os passageiros aéreos.
- O tráfego doméstico da **Austrália** aumentou 3,9% em relação ao ano passado, alta que já dura 17 meses.

Resumindo:

Em todo o mundo, vemos a mesma imagem positiva do crescimento da demanda por conectividade da aviação. A aviação é o negócio da liberdade, permitindo que as pessoas levem uma vida melhor. A aviação ajudou a tirar milhões da pobreza, mas para a aviação oferecer benefícios ainda maiores no futuro, uma infraestrutura adequada e acessível é imprescindível.

“Um exemplo é a região da América Latina, onde a aviação emprega 5 milhões de pessoas e contribui com US\$ 170 bilhões para o PIB. A aviação pode fazer muito mais, mas sem uma ação conjunta dos governos para eliminar as deficiências de capacidade, a região poderá enfrentar uma crise de infraestrutura no futuro. Na região, a Cidade do México é o gargalo mais crítico. O aeroporto atual foi projetado para 32 milhões de passageiros por ano, mas atende a 47 milhões. A solução é um novo aeroporto que já está em construção. Mas seu futuro foi politizado na atual eleição presidencial. A necessidade vital do novo aeroporto precisa ser entendida por todos”, disse Alexandre de Juniac.

-IATA-

For more information, please contact:

Corporate Communications

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notes for Editors:

- IATA (International Air Transport Association) represents some 280 airlines comprising 83% of global air traffic.
- You can follow us at <http://twitter.com/iata2press> for news specially catered for the media.
- All figures are provisional and represent total reporting at time of publication plus estimates for missing data. Historic figures may be revised.
- Domestic RPKs accounted for about 36% of the total market. It is most important for North American airlines as it is about 66% of their operations. In Latin America, domestic travel accounts for 46% of operations, primarily owing to the large Brazilian market. For Asia-Pacific carriers, the large markets in India, China and Japan mean that domestic travel accounts for 45% of the region's operations. It is less important for Europe and most of Africa where domestic travel represents just 11% and 14% of operations, respectively. And it is negligible for Middle Eastern carriers for whom domestic travel represents just 4% of operations.
- Explanation of measurement terms:
 - RPK: Revenue Passenger Kilometers measures actual passenger traffic
 - ASK: Available Seat Kilometers measures available passenger capacity
 - PLF: Passenger Load Factor is % of ASKs used.
- IATA statistics cover international and domestic scheduled air traffic for IATA member and non-member airlines.
- Total passenger traffic market shares by region of carriers in terms of RPK are: Asia-Pacific 33.7%, Europe 26.5%, North America 23.0%, Middle East 9.5%, Latin America 5.2%, and Africa 2.2%.